Santa Casa
Assis

PLANO DE TRABALHO

Recursos oriundos de emenda parlamentar 2024

R$ 1.050.000,00

Deputado Federal Capitão Augusto

Santa Casa
Assis

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO 1

a) Breve Histórico da Instituição 1

b) Características da Instituição 5

II – INFORMAÇÕES CADASTRAIS 7

a) Entidade 7

b) Responsáveis 6

III – QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 7

a) Identificação do Objeto 7

b) Objetivo 7

c) Justificativa 7

d) Metas a Serem Atingidas 8

e) Etapas ou Fases de Execução 8

IV – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 9

V – PREVISÃO DE EXECUÇÃO DO OBJETO 9

I – INTRODUÇÃO

a) Histórico da Instituição

A Santa Casa de Misericórdia de Assis foi o primeiro hospital implantado no início do século XX em decorrência da expansão ocasionada pela Estrada de Ferro Sorocabana. Até então Assis era apenas um povoado. Com o crescimento da cidade surgiu a necessidade do

estabelecimento de um Hospital. O sertão era repleto de vetores e de fontes de contaminação e infestação, e a falta de recursos médicos na região motivou um pequeno grupo de líderes aristocratas a criarem a Santa Casa de Misericórdia de Assis. Segundo o Sr. Leoni Ferreira da Silva, um importante memorialista de Assis, endossado pelos relatos do Monsenhor Floriano de Oliveira Garcez, filho de pioneiros da cidade, os componentes do grupo fundador foram: o Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca, idealizador e empreendedor da implantação do hospital; o Sr. Francisco Roselli, comerciante, economista e banqueiro; o Dr. Paulo Botelho de Camargo, advogado; o Dr. Lycurgo de Castro Santos, médico; o Dr. João Teixeira de Camargo, prefeito municipal da época; o Dr. Jonathas Monteiro da Silva e José Claudino de Oliveira Dias, advogados; Dr. José Vieira da Cunha e Silva, médico. Essas e outras pessoas mobilizaram uma campanha de arrecadação de fundos e divulgação da construção do hospital. Passada a fase de levantamento de fundos, o primeiro passo foi informar o plano de implantação da Santa Casa, para a Casa de Leis, perante o executivo e legislativo assisense, sendo aprovado por unanimidade. O segundo passo foi pedir permissão para o Sr. Bispo Diocesano em Botucatu para a construção do hospital, em terreno próprio, que seria doado pelo Capitão Francisco de Assis Nogueira, responsável por doações anteriores para a edificação de obras que possibilitassem a modernização da cidade. A Instituição foi denominada Santa Casa de Misericórdia de Assis, constituída como entidade filantrópica. No dia 07 de dezembro 1919 a população estava em festa, pois após a celebração da missa todos se dirigiram para o local onde seria construída a Santa Casa. Após a benção do padre Antônio da Graça Cristina houve queima de fogos e apresentação de uma pequena banda de música. Deu-se início a construção da obra pioneira no Oeste do Estado. A Santa Casa começou a funcionar nos primeiros anos da década de 1920. O quadro de funcionários contava apenas com um médico, um enfermeiro, um ajudante de enfermeiro, uma cozinheira, uma ajudante da cozinheira e uma lavadeira. O pavilhão do hospital tinha o corpo quadrangular, ficando no centro um pátio atijolado e em frente, uma capela equipada para celebrações de ofícios religiosos. No lado interno, à direita de quem entrava, havia um cômodo largo que era a enfermaria dos homens; no lado esquerdo, havia outro cômodo largo que era a enfermaria das mulheres. Havia também seis quartos para clientes particulares com camas e utensílios. Um outro cômodo equipado era o Centro Cirúrgico. Havia uma pequena sala de exames, uma Farmácia (regularmente instalada de acordo com as exigências da época) e no fundo, no final do corredor, havia uma cozinha e atrás dela uma lavanderia. Após a

fundação e registro da Santa Casa, foi eleita a primeira diretoria da Instituição, sendo composta pelos membros: Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Provedor; Manoel Lopes de Campos, Vice Provedor; Dr. Paulo Botelho de Camargo, Secretário; Francisco Roselli, Tesoureiro; Anad Mattar, Mordomo e Dr. José Claudino de Oliveira Dias. O primeiro corpo clínico era formado pelos médicos: Dr. Lycurgo de Castro Santos, Dr. Paulo de Castro Valente, Dr. José Vieira da Cunha e Silva e Dr. Vicente Mercadante e um farmacêutico, o Sr. Otílio da Cruz Peixoto. Assis foi sede de recrutamento militar na revolução de 1932 e teve um quartel general do comando, recrutamento, instrução e preparação da guerra. Com isso deslocou-se até a cidade um contingente especial da Cruz Vermelha, cujo Capitão médico era o Dr. Symphrônio Alves dos Santos. Em setembro do mesmo ano, os soldados recrutados em Assis estavam em guerra e a cidade se mobilizava. Certa madrugada ocorreu um incêndio no depósito onde estavam guardados explosivos e material bélico. A explosão foi enorme e afetou a cidade inteira. Neste episódio catastrófico, a Santa Casa prestou valiosos serviços socorrendo dezenas de feridos, sepultando os mortos e dando suporte material e financeiro às vítimas. Em 1948 foi inaugurado um pavilhão ao lado da Santa Casa, denominado Maternidade "Nossa Senhora das Vitórias", que passou a atender gestantes e parturientes de Assis e região. Em 02 de fevereiro de 1957, a Santa Casa recebeu por doação do Rotary Clube de Assis, o Banco de Sangue. Em 1969, a Sra. Maria do Carmo Abreu Sodré, junto a Secretaria da Legião Brasileira de Assistência Social e perante o governo do Estado, fez restabelecer todas as subvenções que eram devidas ao hospital há anos. De acordo com a direção do hospital, de 1993 a 1996, a Santa Casa passou por uma intervenção municipal, realizada devido às dificuldades financeiras e estruturais da Instituição, decorrentes da duplicidade de serviços e a descaracterização de referência regional, que passou a ser uma atribuição do Hospital Regional. Em 2000 houve eleição para a composição da "Mesa Administrativa". O evento mobilizou a comunidade, a imprensa, os clubes de serviços, os funcionários, os médicos e a administração municipal. Buscou-se resgatar a imagem, bem com a saúde financeira e econômica do hospital. Nos últimos anos, a Santa Casa traçou como meta alcançar o equilíbrio econômico financeiro e manter-se autossustentável, investindo em capacitação e aperfeiçoamento em recursos humanos e tecnológicos. É possível notar que o hospital vem se transformando, principalmente na última década, em uma empresa do ramo hospitalar, mas mantendo suas características originais. Como uma Instituição de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, cadastrada no Conselho Nacional de Assistência

Social – CNAS, tornou-se em 2011 uma Organização Social da Saúde (OSS), e em 2012 celebrou seu primeiro contrato de gestão com o Estado para gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Assis que perdura até hoje. Entre 2017 e 2022 realizou a gestão do AME de Ourinhos e em 2023 assumiu a gestão de mais um Ambulatório de Especialidades: o AME de Botucatu.

Com um papel primordial na assistência à saúde para toda região, a Santa Casa de Assis é a principal instituição filantrópica do Vale do Paranapanema, na cidade de Assis-SP, e tem por vocação o atendimento aos pacientes provenientes do SUS (Sistema Único de Saúde) e também atende pacientes particulares e de convênios privados. Com 104 anos de existência, é referência para 12 municípios.

A Santa Casa de Assis tem em seu complexo um Hospital Central com unidades assistenciais, cirúrgica e de tratamento intensivo, com exames laboratoriais e de imagem, lavanderia hospitalar, nutrição e realiza atendimentos em diversas especialidades médicas.

A instituição também dispõe da Maternidade mais tradicional de toda região, que é responsável por 55% de todos os partos da cidade de Assis (SP) segundo dados do SINASC (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos).

Em 2023 a Santa Casa de Assis realizou mais de meio milhão de atendimentos e quase 7 mil cirurgias em suas dependências.

A Instituição deixa registrado o agradecimento a todos que voluntariamente se dedicaram ao longo dos anos, como Irmãos, Conselheiros ou Diretores, plantando sementes, que dão frutos até os dias atuais.

Missão da Instituição: Como hospital filantrópico, prestar assistência à saúde com ética, qualidade, tecnologia, responsabilidade social e o compromisso em superar as expectativas do cliente.

Visão: Ser o hospital de primeira opção para os clientes da região de Assis, ampliando o grau de complexidade dos procedimentos médico-hospitalares, mantendo o aprimoramento contínuo de seus colaboradores, com equilíbrio econômico financeiro sem perder a qualidade na prestação dos serviços.

Valores: Respeito, Ética, Compromisso, Honestidade, Humanização, Conhecimento, Competência Técnica e Criatividade no cumprimento de sua Missão.

b) Características da Instituição

A Organização Social de Saúde (OSS) Santa Casa de Misericórdia de Assis, é uma Instituição de Saúde filantrópica, com o compromisso atender 60% de pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo possível também o atendimento de pacientes particulares e de convênios privados (40%). Atende o Município de Assis e toda a região, abrangendo mais 11 municípios, com uma população de aproximadamente 243.000 habitantes.

A Estrutura Organizacional da OSS está representada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e as unidades geridas pela OSS, sendo o Hospital Central, Maternidade, Ame Assis.

Na Área Hospitalar, faz a gestão dos dois hospitais citados acima: Hospital Central e Maternidade, totalizando 117 leitos, constituindo um Complexo Hospitalar, registrado no CNES sob o nº 2081083 (Área Total: 28.450.46 m², Área Construída: 7.679,38 m²). O Hospital Central possui duas alas de internação (Pavilhão São José I – PSJI, para internação de pacientes provenientes do SUS, com 54 leitos e, Pavilhão São José II – PSJII, com 30 leitos, para internação de pacientes particulares e de convênios privados). É equipado com um Centro Cirúrgico constituído por 6 salas cirúrgicas, dotadas de equipamentos básicos e especializados, essenciais para o êxito cirúrgico, tais como, arco cirúrgico, equipamentos ópticos que permitem a realização de exames e procedimentos cirúrgicos, e demais espaços preconizados. Esta Unidade cirúrgica é apoiada por uma Central de Esterilização e por uma Central de Dispensação de Materiais. Possui uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral com 1 leitos com equipamentos para a realização de hemodiálise.

O Hospital Central também mantém Unidades e Serviços de Apoio: Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Imagens (Ultrassonografia, Radiologia e Tomografia), Agência Transfusional, Hemodinâmica, Lavanderia, Setor de Nutrição, apoiados por uma Gestão Corporativa.

A unidade está cadastrada como referência na Rede de Urgência e Emergência (RUE) e disponibiliza leitos de retaguarda médica à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) nas

seguintes especialidades: Clínica Médica, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia, Cardiologia, Cirurgia Vascular e Urologia, cujos atendimentos são efetuados através do Sistema Único de Saúde. Possui um Pronto Atendimento próprio para pacientes particulares e para aqueles provenientes de convênios privados, onde são realizados uma média de 1.500 atendimentos/mês.

O Complexo Hospitalar constituído pelo Hospital Central e Maternidade, além de recentemente ter inaugurado sua Unidade Europa que atende particulares e convênios. Possui um quadro de funcionários constituído por 612 colaboradores e o corpo clínico formado por 205 médicos: 167 médicos (efetivos) e 38 cadastrados (com menos de dois anos de cadastro), em diferentes especialidades, tais como, Alergia e Imunologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia e Metabologia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatra, Pneumologia, Psiquiatria, Radiologia, Reumatologia e Urologia. No Hospital Central, em 2023, foram mais de meio milhão de atendimentos e foram realizadas, em média, 512 internações mensais e ao longo do ano foram efetuadas 6878 cirurgias, além dos atendimentos ambulatoriais (média de 3.289 atendimentos por mês), sendo que, do total dos atendimentos, em média, 87,19% são SUS.

A Maternidade, anexa ao Hospital Central, possui 31 leitos, um Centro Obstétrico com 3 salas cirúrgicas e duas salas de parto, dentre outros ambientes que possibilitam um atendimento personalizado e humanizado. São realizados uma média de 554 atendimentos no Pronto Atendimento Obstétrico, 161 internações e 94 partos por mês.

Na área Ambulatorial, a Santa Casa de Assis venceu os chamamentos públicos do Governo do Estado de São Paulo e faz a gestão do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Assis (desde 2013) e de Botucatu (desde 2023).

Santa Casa
Assis

II – INFORMAÇÕES CADASTRAIS

a) Entidade

Razão Social: **SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ASSIS**			
CNPJ: **44.364.826/0001-05**			
Atividade Econômica Principal (a mesma descrita no CNPJ) 86.10-1-01 - Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências.			
Endereço: Praça Doutor Symphrônio Alves dos Santos, 166			
Cidade: Assis			*UF:* São Paulo
CEP: 19.814-015	*DDD/Telefone:* (18) 3302-3311		
E-mail: santacasa@santacasadeassis.org.br			
BANCO: Sisprime	**Agência** 0030	**Conta Corrente: 108255-8**	**Praça de Pagamento (*)** Assis/SP

(*) Declaramos que esta Conta corrente será exclusiva para o recebimento do recurso.

b) Responsáveis

Responsável pela Instituição **Dr Arnaldo Thomé**		
CPF : 707.684.478-87	*RG:*	*Órgão Expedidor: SSP/SP*
Cargo: Provedor	*Função:*Provedor	
Endereço: Av. Sebastião Mendes de Brito, 1141		
Cidade: Assis		*UF: SP*
CEP: 19.815-140	*Telefone: (18) (18) 997869900*	
Responsável pela Instituição: **Ana Rosa de Souza Guiomar Girardi**		
CPF: 043.807.625-15	*RG:*	*Órgão Expedidor: SSP/SP*
Cargo: Diretora Executiva	*Função: Provedora Adjunta*	
Endereço: Av. Rui Barbosa, 1262		
Cidade: Assis		*UF: SP*
CEP 19.814-000	*Telefone (18) 99621-2223*	
Responsável pela Instituição: **Paschoal Porto**		
CPF: 447.165.328-87	*RG: 5538773*	*Órgão Expedidor: SSP/SP*
Cargo: Diretor Financeiro e Administrativo	*Função:Diretor Financeiro e Administrativo*	
Endereço: Rua Capitão Assis, 1251		
Cidade:Assis		*UF: SP*
CEP: 19.800-062	*Telefone: (18) 99751-7464*	

Santa Casa
Assis

III – QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

OBJETO	*DESCRIÇÃO*
Custeio	Materiais Hospitalares, Medicamentos, Serviços de Terceiros e Tecido/Enxoval Hospitalar.

a) Identificação do Objeto

O objeto deste plano de trabalho é custear a Locação de Equipamentos Hospitalares, e Adquirir Medicamentos (gases medicinais) e Gêneros Alimentícios. Com o aumento da demanda por serviços de saúde, é necessário garantir recursos adequados para a aquisição de materiais hospitalares, medicamentos, serviços de terceiros e tecidos/enxovais hospitalares, fundamentais para o funcionamento adequado da instituição. Além disso, a ampliação dos índices de internações nos setores de clínica médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica é um objetivo crucial, alinhado ao convênio com o gestor municipal, visando atender mais pacientes e melhorar os serviços prestados.

b) Objetivo

O objetivo deste plano de trabalho é adquirir materiais hospitalares, medicamentos, serviços de terceiros e tecidos/enxovais hospitalares para a Santa Casa de Assis, garantindo a continuidade e a melhoria dos serviços prestados à comunidade, bem como ampliar os índices de internações.

c) Justificativa

A Santa Casa de Assis necessita de recursos federais para a aquisição de insumos críticos e a ampliação dos índices de internações. A falta desses recursos pode comprometer a qualidade do atendimento, a segurança dos pacientes e a eficiência dos serviços prestados. A aquisição planejada de materiais hospitalares, medicamentos, serviços de terceiros e tecidos/enxovais hospitalares, juntamente com a ampliação das internações, é fundamental para a manutenção da infraestrutura e a prestação de cuidados de saúde de alta qualidade.

Metas a Serem Atingidas

Metas Quantitativas:
Objetiva realizar, no mínimo, 590 internações/mês nos setores de clínica médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica, conforme contrato com o gestor municipal.
Situação Atual: A média mensal de internações nos setores de clínica médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica está em torno de 500 internações por mês.

Indicador de Resultado: Será utilizado o SIH/SUS como fonte para indicar o número de internações mensais nos setores de clínica médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica.

Metas Qualitativas: Manter o índice mínimo de 90% de satisfação dos usuários entre "bom e ótimo" quanto ao atendimento prestado
Ações para Alcance: Aplicar pesquisa de satisfação em pelo menos 60% dos pacientes atendidos.
Situação Pretendida: Manter o índice de satisfação dos usuários em no mínimo 90% entre bom e ótimo.
Fórmula de cálculo do Indicador: nº de questionários de avaliação com bom e ótimo/nº de questionário aplicados x 100
Indicador de Resultado: Questionários de satisfação aplicados pela Ouvidora Hospitalar e dispostos nas caixas de sugestões do Hospital.

d) Etapas ou Fases de Execução

Ordem	Etapa	Descrição
1	Compra de Material de Consumo	Aquisição de Materiais Hospitalares
2	Compra de Material de Consumo	Aquisição de Medicamentos
3	Seviços de Terceiros	Pagamento de Seviços de Terceiros
4	Compra de Material de Consumo	Aquisição de Tecido/Enxoval Hospitalar

IV – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês /Ano	Valor	%	Proponente	%	Concedente	%	Total do desembolso
08/2024	R$500.000,00	100		0	R$500.000,00	100	R$500.000,00
08/2024	R$400.000,00	100		0	R$400.000,00	100	R$400.000,00
08/2024	R$100.000,00	100		0	R$100.000,00	100	R$100.000,00
08/2024	R$50.000,00	100		0	R$50.000,00	100	R$50.000,00

Santa Casa
Assis

08/2024	R$50.000,00	100		0	R$50.000,00	100	R$50.000,00

V – PREVISÃO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Vigência: A partir da assinatura do ajuste até 31/12/2024

Prestação de Contas: 31/01/2025

DECLARAÇÃO : Na qualidade de representante legal do proponente, DECLARO, para fins de prova junto à Secretária de Estado da Saúde, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer órgão ou Entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma de Plano de Trabalho.

Assis, 28 de Junho de 2024

Ana Rosa Girardi
CPF 096.306.378-20
Provedora Adjunta